

Terça-feira, 22 de abril de 2025 edição #2849 Ano XXXV

Só Mauá e Rio Grande tem contas equilibradas no ABC

Cinco das sete cidades do Grande ABC receberam nota C na Capacidade de Pagamento (Capag), ficando impedidas de obter empréstimos com aval da União.

Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires não cumprem critérios básicos de responsabilidade fiscal.

Apenas Mauá e Rio Grande da Serra, com nota B+, estão aptas a acessar financiamentos com melhores condições.

A reprovação compromete a realização de obras estruturais, afasta investidores e reduz a competitividade regional.

Assassino de morador de RP é preso em Goiás



Homem atirou contra Tiago Mariano, de 30 anos

Editais para duplicação da Tibiriçá ganha prazo

Prefeitos do ABC lamentam morte do Papa



Pontífice morreu aos 88 anos

Vendedor é agredido em shopping



Jovem relatou que pagou por chocolates com doações

Incêndio atinge galpão de sucatas em Mauá



Local foi atingido pelas chamas na segunda (21)

ABC em alerta: má gestão fiscal cobra seu preço

A nota C atribuída a cinco das sete cidades do Grande ABC pela Secretaria do Tesouro Nacional não é apenas um número técnico: é um alerta vermelho sobre a condução das finanças públicas na região. Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires, todas com avaliação reprovada na Capacidade de Pagamento (Capag), perdem o direito de contratar empréstimos com aval da União. Isso significa menos recursos, menos obras e menos desenvolvimento.

Enquanto Mauá e Rio Grande da Serra mantêm nota B+ e seguem aptas a captar financiamentos com juros mais baixos, as demais cidades assistem à estagnação se aproximar. Sem crédito, compromete-se a realização de investimentos essenciais em saneamento, transporte, saúde e habitação. A conta, como sempre, recai

sobre a população — que enfrenta serviços precários e infraestrutura deficiente.

Mais grave ainda é o impacto reputacional. Investidores buscam segurança, previsibilidade e responsabilidade fiscal. Ao comprometer suas notas, os municípios perdem atratividade e competitividade, o que afasta oportunidades de negócios e dificulta parcerias com os entes estaduais e federais.

É urgente que as administrações municipais revejam suas políticas fiscais, adotem medidas de controle de gastos e busquem equilíbrio nas contas públicas. Sem isso, o Grande ABC corre o risco de comprometer seu futuro, sacrificando crescimento, empregos e qualidade de vida em troca de má gestão e falta de planejamento. A recuperação da credibilidade começa pela responsabilidade.

**“Má gestão
fiscal
compromete
futuro regional”**

Na sala de aula do Grande ABC



FOLHA Publicação Regional da Folha de São Paulo CNPJ 01.999.037/0001-35 Jornalista Responsável: Ednildo de Menezes M810302 Distribuição: Gratuita Tiragem: 15.000 exemplares Circulação média mensal: 10.000 Circulação: Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Mauá e parte de São Bernardo do Campo e Santo André	Expediente e-mail: folharipi@uol.com.br / www.folharibeiraopires.com.br Os Anúncios e Artigos não representam necessariamente a opinião deste jornal e/ou de seus diretores. Portanto, não obtemos nenhum vínculo a não ser publicar seja comercial ou institucional.	Redação Rua Stella Bruna Cecchi Nardelli, 179 Centro - Ribeirão Pires CEP: 09410-150 Telefone: 99560-1022
---	--	---

VOCÊ MERECE MORAR BEM

APARTAMENTOS COM PREÇOS A PARTIR DE
R\$266.790,21 a R\$359.841,60

Rua Manoel Simões 18 - Bairro Roncon - Ribeirão Pires, esquina com a Rua Eugênio Roncon.

(11) 99560-1022

EMPREENDIMENTO DUETO

Miracle Hair Salon

Cabeleireiro - Esmalteria
Estética - Massagem - Spa
Perfumaria e Botique

salaomiraclehair_

**R. Stella Bruna Cecchi Nardelli,
179 - Centro, Ribeirão Pires**

11 94216-0211

Com nota C, cinco cidades do Grande ABC perdem aval para linha de crédito da União

Apenas Mauá e Rio Grande da Serra têm nota B+ e podem acessar financiamentos com juros mais baixos



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Das sete cidades que compõem o Grande ABC, cinco estão com avaliação fiscal reprovada pela Capacidade de Pagamento (Capag), indicador da Secretaria do Tesouro Nacional que mede o equilíbrio das contas públicas. Com nota C, os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema e Ribeirão Pires estão impedidos de acessar empréstimos com o aval da União — exigência fundamental para obter financiamentos com juros reduzidos e prazos mais vantajosos.

Mauá e Rio Grande da Serra são as únicas cidades com nota B+, o que permite acesso a empréstimos com aval da União. Isso facilita a captação de recursos para obras e amplia as chances de atrair investimentos e firmar parcerias públicas.

Riscos para as cidades que não cumprem com as metas fiscais - Segundo o Tesouro Nacional, apenas municípios com notas A ou B estão aptos a contratar empréstimos com a garantia da União. Já as cidades avaliadas com nota C —

como é o caso da maior parte do Grande ABC — não atendem aos requisitos básicos de responsabilidade fiscal, como o controle dos gastos públicos, os limites de endividamento e o equilíbrio das contas.

Na prática, essa limitação se reverte em perda de competitividade, dificuldade para acessar linhas de crédito vantajosas e obstáculos para tirar do papel iniciativas estruturais. Intervenções fundamentais em setores como transporte urbano, saneamento e saúde pública podem sofrer interrupções ou até ser inviabilizadas, devido à escassez de recursos.

Além disso, a falta de uma boa classificação fiscal afeta a imagem dos municípios, afastando investi-

dores e dificultando a formalização de parcerias com os governos estadual e federal. Em momentos de instabilidade ou urgência financeira, essas cidades enfrentam menos flexibilidade para reagir, o que reflete diretamente na oferta de serviços à população.

Com Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema e Ribeirão Pires excluídas do acesso a crédito com aval federal, ações de impacto regional — como ampliação da malha viária, revitalização urbana, construção de moradias populares e expansão do sistema de esgoto — podem ser comprometidas. Esse contexto prejudica e afeta novos investimentos e oportunidades de trabalho para a região.

Municípios com nota C não atendem aos requisitos básicos

Dr. Robinson Grieco Rodrigues



ADVOGADO



AV. DOM PEDRO I, 540 CJ 01- RIO GRANDE DA SERRA

TEL: 4820-2073 | 99953-5490 adv.robinsongr@gmail.com

FACILITANDO O SONHO DA CASA PRÓPRIA

Regularização de imóveis

Direito imobiliário

Usucapião

Averbação

Contratos

Inventários

Desmembramento

Projetos e Escrituras



(11) 98881-1186



regulariza.imoveisbrunosilva@gmail.com

Rodrigues & Silva



DESAPACHANTE IMOBILIÁRIO

COMO ESTÃO SEUS PÉS?

unhas encravadas

micoses

calosidades

unhas deformadas

Não deixe o cuidado para depois! Agende já seu horário:



meire.candida_podologa



(11) 97373-5407



R. Rubião Júnior, 574 - Centro Alto, Ribeirão Pires



Podóloga
Meire

Prefeitos do ABC prestam homenagens ao Papa Francisco nas redes sociais

Chefes do Executivo ressaltam a simplicidade e o compromisso social do pontífice em mensagens de despedida



Foto: Agência EFE

A notícia da morte do Papa Francisco, na segunda-feira (21), comoveu lideranças religiosas e políticas no Grande ABC. Prefeitos da região usaram suas redes sociais para prestar homenagens ao pontífice, destacando sua trajetória de fé, humildade e compromisso com os mais vulneráveis.

O prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi, afirmou que a semana começou com tristeza e classificou o Papa como um “santo homem que foi exemplo de amor e doação”. Volpi destacou ainda a busca incessante do líder católico pela paz e sua simplicidade: “Argentino que ganhou o mundo por sua bondade, pela simplicidade, e que agora descansa com Deus Pai”, escreveu.

Já o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, demonstrou pesar ao dizer que recebeu a notícia com “imensa dor no coração”. Em sua homenagem, ressaltou que Francisco foi um líder que “transcendeu fronteiras e tocou o mundo com sua humildade e amor incondicional pelos mais pobres e excluídos”. A Prefeitura

de Mauá compartilhou uma nota oficial decretando luto de 3 dias.

Em São Bernardo do Campo, Marcelo Lima também se manifestou. O prefeito classificou o Papa como um dos grandes líderes da humanidade, lembrando que ele foi o primeiro papa latino-americano. “Inspirava por sua humildade, pela busca da paz, pela defesa das crianças e pelo amor ao próximo”, afirmou. A Prefeitura de São Bernardo do Campo decretou luto de 7 dias.

O prefeito de Santo André, Gilvan Junior, descreveu Francisco como uma referência mundial de empatia e diálogo. “Um papa que aproximou, acolheu e inspirou. Com palavras simples e gestos profundos, ele tocou corações ao redor do mundo — inclusive de quem não era religioso”, escreveu.

Tite Campanella, prefeito de São Caetano do Sul, destacou o amor e respeito que o pontífice transmitia por meio de suas palavras. “É assim que todos devemos nos lembrar deste líder religioso, que espalhou seus ensinamentos a todos os cristãos”, publicou.

Em Diadema, Taka Yamauchi afirmou que a partida do papa Francisco “deixa um vazio, não apenas para a igreja católica, mas para todos aqueles que foram tocados por sua mensagem de paz, esperança e compaixão.”

Por fim, a Prefeitura de Rio Grande da Serra lamentou a morte do pontífice e o classificou como “uma liderança global que dedicou sua vida a dar voz à luta pela Justiça Social, promovendo a união entre povos de todas as crenças e religiões”.

Missa em Santo André - Ao meio-dia de segunda-feira, fiéis das sete cidades do Grande ABC se reuniram na Catedral Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, para a celebração da Santa Missa em sufrágio do Papa Francisco, que faleceu aos 88 anos em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), seguido de um quadro de insuficiência cardíaca irreversível.

Dom Pedro Carlos Cipolini, bispo da Diocese de Santo André, presidiu a solenidade e destacou a dedicação do pontífice à Igreja Católica.

Morte do papa comoveu lideranças religiosas e políticas no Grande ABC

HORÁRIOS DE CULTO

TERÇA-FEIRA

culto de ensino às 19h30

QUINTA-FEIRA

culto de libertação às 19h30

DOMINGO

culto da família às 9h30

“Eu sou o caminho, a verdade e a vida”
JOÃO 14:2

Avenida Santo André, 394 - Centro Alto,
Ribeirão Pires



aqui você encontra

Conforto

para a sua casa

tudo sobre **elétrica e iluminação**
aqui na **Rota do Led**

WhatsApp (11) 4824-1156

Instagram @rotadoledoficial

Rua Stella Bruna Cecchi Nardelli, 127
www.rotadoled.com.br



Duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá volta a avançar após 14 anos de espera

DER prevê licitação no próximo semestre; população espera mais segurança e fluidez no trânsito



Foto: Divulgação

Edital de licitação para duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá deve ser publicado no próximo semestre

Após 14 anos de promessas e entraves burocráticos, a duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31) pode, enfim, começar a se tornar realidade. A via, que conecta os municí-

pios de São Bernardo do Campo, Santo André, Ribeirão Pires e Suzano, está com o projeto de ampliação em andamento, segundo confirmou o Departamento de Estradas de

Rodagem (DER) ao *Diário do Grande ABC*. O edital de licitação deve ser publicado no próximo semestre.

A proposta de duplicação já havia sido discutida em 2011,

quando o então governador Geraldo Alckmin solicitou estudos de viabilidade. Na época, o governo chegou a anunciar a conclusão da obra para 2015, o que jamais ocorreu. Agora, com o avanço dos estudos técnicos, a expectativa é de que a obra comece assim que o processo licitatório for finalizado, embora valores e prazos exatos ainda não tenham sido divulgados.

Hoje, cerca de 20 mil veículos transitam diariamente pela rodovia, número considerado acima do limite ideal para uma pista simples, especialmente no trecho entre São Bernardo e Suzano. O volume de tráfego, aliado à ausência de infraestrutura adequada, tem causado insegurança a motoristas e pedestres. Para efeito de comparação, o DER aponta que a duplicação de rodovias costuma ser indicada quando o fluxo ultrapassa 10 mil veículos por dia.

Moradores das regiões cortadas pela SP-31 acompanham

com expectativa o avanço do projeto, que prevê melhorias como construção de acostamentos, rotatórias em pontos críticos, nova sinalização e barreiras de proteção. No entanto, o DER ainda avalia a viabilidade de cada uma dessas intervenções, sem detalhar o que será executado na prática.

A rodovia tem cerca de 36 quilômetros de extensão e há anos é alvo de críticas pela falta de segurança. Na década de 2000, ficou conhecida como "rodovia da morte" devido ao alto número de acidentes fatais. Só no primeiro semestre de 2012, foram registradas 77 mortes, conforme dados do Infosiga, sistema do Detran-SP.

A precariedade da via, com apenas uma faixa por sentido, força motoristas a realizarem ultrapassagens perigosas e, muitas vezes, a utilizarem o acostamento como pista. Pedestres também se arriscam ao caminhar nas margens, já que o local não oferece passarelas nem calçadas adequadas.

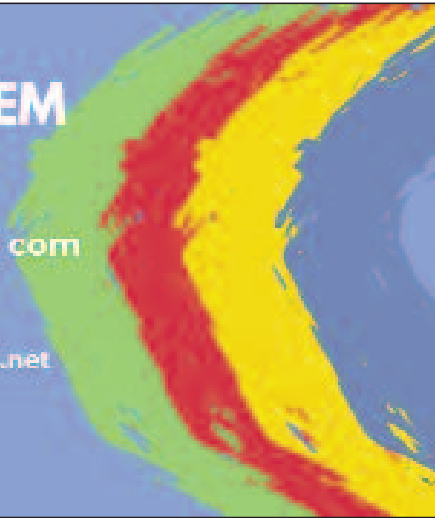


TRANSFORMANDO DESAFIOS EM CONQUISTAS

espaço com especialistas em ABA para crianças com autismo e desenvolvimento atípico

 (11) 9.9747-9620
  contatonucleo@primeirospassos.net

 Av. Francisco Monteiro, 1206, sala 112 - Ribeirão Pires





Maquiagem PROFISSIONAL

noivas, madrinhas e cursos de aprendizado

 @brunocondemakeup
 (11) 97610-7732


• MAKE UP ARTIST •

Seguranças do Grand Plaza Shopping são acusados de agredir vendedor de chocolates

Vítima alega ter sido perseguida e torturada após ser falsamente acusada de furtar uma loja do centro comercial no domingo de Páscoa



Foto: Reprodução/Viva ABC

Jovem relatou que os chocolates haviam sido pagos com doações por frequentadores do local

Três seguranças do Grand Plaza Shopping, Santo André, estão sendo acusados de perseguição e tortura por Alison Souza, de 20 anos, vendedor de chocolates, após uma abordagem ocorrida no domingo de Páscoa (20), dentro do centro comercial. Segundo a vítima, os

seguranças o acusaram de furtar uma loja, o agrediram fisicamente e danificaram seu celular, além de levarem os produtos que ele carregava.

O jovem relatou que os chocolates haviam sido pagos com doações feitas por frequentadores do shopping. Após ser

interceptado pelos seguranças, Alison afirma que não foi questionado sobre a nota fiscal e foi levado diretamente ao estacionamento, onde teria sofrido agressões com socos, chutes e golpes de madeira.

Em um vídeo divulgado na página Viva ABC, o tio do ven-

dedor afirmou que o jovem compra produtos há mais de três anos em uma das lojas do centro comercial. Ele declarou que "o menino trabalha e estava buscando os produtos para ajudar a família". O homem também alegou que a vítima teve o boné e a mochila levados pelos agressores. Nas imagens, é possível ver o jovem com escoriações no rosto e na nuca.

Internautas manifestaram indignação com o caso. Uma ex-funcionária do shopping afirmou que situações como essa não são novidade e que já ouviu "histórias horríveis dos próprios seguranças". Outro usuário relatou já ter comprado chocolates com Alison, descrito como muito humilde, e afirmou que "o menino estava tentando trabalhar honestamente, sem prejudicar ninguém".

Com a confusão, funcionários do shopping foram até a loja supostamente furtada para apurar os fatos e constataram que nenhum produto havia sido subtraído. O estabelecimento

emitiu uma segunda via da nota fiscal à vítima, que registrou um boletim de ocorrência e passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML).

O caso está sendo investigado como lesão corporal e dano pelo 6º Distrito Policial de Santo André. O vendedor também foi orientado quanto ao prazo legal para apresentar representação criminal contra os envolvidos.

Posicionamento do Grand Plaza Shopping

O Grand Plaza Shopping se manifestou por meio de nota, destacando que não tolera qualquer forma de violência em suas dependências. A administração informou que todos os colaboradores e funcionários terceirizados recebem orientações sobre os procedimentos de abordagem. Quanto à denúncia, o centro comercial afirmou que está conduzindo uma apuração minuciosa e adotará as medidas cabíveis conforme o resultado da investigação.

CONFORTO PARA A SUA CASA

(11) 99949-6982

@moveisbonatto

Rua Papa João XXII, 07 - Bairro Suíça, Ribeirão Pires

Bonatto
QUALIDADE E ESTILO EM MÓVEIS PLANEJADOS
www.bonatto.com.br

A EMBALAGEM DO SEU NEGÓCIO ESTÁ AQUI!

segunda à sexta
08h às 18h

sábados
08h às 13h

f @penapel

www.penapel.com.br

☎ 4823-2074

📞 9.9627-1201

PENAPEL
RIBEIRÃO PIRES

Avenida Francisco Monteiro, 2428 - Ribeirão Pires

Acusado de matar morador do Iramaia é preso em Goiás

Autor dos disparos que vitimou Tiago Mariano estava foragido desde o crime



acusado próximo a um bar no Santa Luzia.

O cumprimento do mandado de prisão por homicídio qualificado contou com o apoio conjunto das Polícias Cíveis dos estados de São Paulo e Goiás. Segundo as informações divulgadas, o homem — que não teve a identidade revelada — foi localizado no bairro Serrinha, em Goiânia.

O crime aconteceu na esquina da rua Tejó com a Avenida Francisco Monteiro, por volta das 21h do dia 22 de fevereiro de 2024. Segundo informações, o ajudante de pedreiro aguardava um adolescente quando teria se desentendido com o autor dos disparos. O homem sacou um revólver e disparou na direção das vítimas, que estavam em direção a um terreno baldio.

Tiago foi atingido com três disparos nas costas, um na região peito e outro no pescoço. Mesmo ferido, ele tentou fugir correndo pelo campo, mas acabou caindo e morreu no local, enquanto o jovem conseguiu escapar.

Tiago tinha 30 anos e foi alvejado por cinco tiros durante discussão

O homem apontado como autor do homicídio que vitimou o morador do Jardim Iramaia, Tiago Henrique Barboza Mariano, de 30 anos, foi preso pelo Grupo Especial de Investigações Criminais (GEIC)

de Iporá, em Goiás. O crime aconteceu em fevereiro do ano passado, em Ribeirão Pires, ocasião que o ajudante de pedreiro foi alvejado cinco disparos de arma de fogo — três deles pelas costas — após discussão com o

Incêndio atinge galpão com veículos sucateados em Mauá



Oito viaturas do Corpo de Bombeiros foram acionadas

Na noite desta segunda-feira (21), um galpão utilizado para armazenar cortes de ônibus e outros veículos sucateados pegou fogo na cidade de Mauá. O imóvel está localizado na Rua Raimundo Montanari, nº 149.

O incêndio teve início por volta das 19h30 e foi controlado até as 21h, segundo informações do Diário do Transporte. Ao todo, oito viaturas do Corpo de Bombeiros foram acionadas para combater as

chamas. Felizmente, não houve feridos.

Nas redes sociais, circularam informações de que o pátio pertenceria à empresa Suzantur, responsável por linhas de ônibus na cidade. No entanto, a empresa negou ser a proprietária do local.

Na manhã desta terça-feira (22), o serviço de transporte coletivo em Mauá segue operando normalmente. As causas do incêndio ainda estão sendo investigadas.



+FACILIDADE

+SEGURANÇA

+RAPIDEZ

FAÇA GRÁTIS
SEU CARTÃO
RIBEIRÃO PIRES

COMODIDADE E
ECONOMIA NO
SEU DIA A DIA!



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
RIBEIRÃO PIRES
CONSTITUÍDO EM 1992



GIRO da FOLHA



Fiéis participaram, na Sexta-feira Santa, da tradicional procissão que percorreu o trajeto entre a Vila do Doce e o Parque Luiz Carlos Grecco; evento contou com a encenação da Via Sacra e promoveu momentos de fé, reflexão e união